



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES
CNPJ: 06.553.853/0001-37



PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA SIMÕES-PI

NOVEMBRO/2024

EDÍFICIO RAIMUNDO ARISTIDES DE CARVALHO
RUA JOÃO RAIMUNDO DE OLIVEIRA, S/Nº
CENTRO – SIMÕES – PI – CEP: 64585-000
Telefone: (89) 3456 - 1434
Email: municipiodesimoes@outlook.com

1.0 INTRODUÇÃO

A requalificação urbana é todo processo de transformação do espaço urbano, compreendendo a execução e obras de conservação, recuperação e readaptação de edifícios e de espaços urbanos, com o objetivo de melhorar as suas condições de uso e de habitabilidade, conservando, porém, o seu caráter fundamental (DGOTDU, 1998). O processo é uma importante ferramenta para melhoria da qualidade de vida e valorização de áreas urbanas dos mais diversos tipos. A proposta de requalificação urbana propicia a recuperação do espaço em sua transformação, no qual podem aplicadas novas estruturas para trazer mais funcionalidade ao ambiente.

Em relação à revitalização de áreas ociosas é de extrema importância, e se faz necessário, o máximo cuidado em relação aos impactos urbanos do modo como as operações de reanimação são realizadas.

O plano busca caminho para mitigar os problemas ocasionados por falta de planejamento urbano, e identifica a necessidade de requalificação, renovação e/ou ampliação de espaços coletivos com infraestrutura e embelezamento, bem com, as transformações de conexões, redes e interfaces. Traz um padrão de qualidade das áreas de maneira que ela não apenas seja eficiente para os moradores como para o restante da cidade, restaurando ou dando uma nova utilização a área que vem sempre cumprindo sua função social.

O plano procurou estruturas suas ações dentro de uma visão abrangente da questão urbana tendo em vista as características do plano e da logística necessária implantação de empreendimento. Para tanto, o plano tem por pressuposto geral o Poder Municipal.

2.0 JUSTIFICATIVA

A requalificação urbana é um tema bastante atual no domínio da política e do planejamento urbano, estabelecendo-se como um instrumento de estratégia especialmente direcionado às áreas urbanas obsoletas.

O termo reabilitação urbana entende-se como “uma forma de intervenção integrada sobre o tecido urbano existente, em que o patrimônio urbanístico e imobiliário é mantido, no todo ou em parte substancial, e modernizado através da realização de obras de remodelação ou beneficiação dos sistemas de infraestruturas urbanas, dos equipamentos e dos espaços urbanos

ou verdes de utilização coletiva e de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação ou demolição dos edifícios”.

A requalificação urbana é utilizada para ações que buscam a ordem, proteção e recuperação dos centros urbanos, sempre integrando as questões econômicas, ambientais e socioculturais para melhorar a qualidade de vida de todos os moradores. Com a realização desse projeto de revitalização, o município propõe uma transformação de áreas que reduziram ou perderam sua utilidade na cidade, em espaços que ofereçam atrativos vinculados à cultura, educação e lazer.

3.0 OBJETIVOS

O Plano de Requalificação Urbana visa requalificar a área da cidade conferindo-lhe assim uma nova identidade que se enquadre com as necessidades da cidade de de Simões – PI, sendo elas:

- Proporcionar melhores condições de vida da comunidade em geral;
- Facilitar a circulação dos pedestres buscando a melhoria da mobilidade urbana com conforto e segurança;
- Urbanização destas áreas, melhorando as condições de tráfego e escoamento do trânsito;
- Estimular a utilização de meios de transportes não motorizados.

4.0 METODOLOGIA

A metodologia usada no desenvolvimento do Plano de Requalificação Urbana do município de Simões – PI foi dividida em 3 linhas de atuação visando abranger e sanar as problemáticas físicas, legislatórias, ambientais e sociais no lugar. São elas:

- Estratégias de Uso e Ocupação do Solo;
- Estratégias de Infraestrutura;
- Estratégias de Gestão Participativa e Fortalecimento Social Local.

Inicialmente foram feitas visitas de campo para a complementação das informações disponíveis; posteriormente, realizou-se análise e síntese dos dados visando estabelecer diretrizes gerais para o planejamento da intervenção proposta ao espaço urbano; em seguida,

foi apresentada a proposta para a administração municipal e equipe responsável; findando na aprovação do planejamento para a pavimentação em paralelepípedo com calçadas de acessibilidade.

5.0 ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As ruas a serem pavimentadas foram selecionadas por se tratar de vias que se localizam na zona urbana da cidade e durante o período seco, que é de maior duração na cidade, acumulam elevada quantidade de poeira, que além de causar um grande transtorno a população local, obriga a limpeza diária das residências a fim de evitar o acúmulo de poeira, podendo ainda provocar doenças, principalmente aquelas ligadas ao sistema respiratório. Além disso, elas dão acesso aos principais equipamentos urbanos servindo assim de acesso a população.

6.0 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação deste plano se faz pelo alcance das metas propostas e pelo cumprimento do cronograma com o detalhamento e apresentação à prefeitura.

7.0 CONCLUSÃO

Esse plano buscou formar ações com uma visão que incluísse as questões urbanas tendo em vista as características locais e a logística necessária voltada para a mobilidade, acessibilidade e revitalização da memória edificada da cidade e com estimativa geral e fortalecimento social e uso sustentável dos recursos naturais.

Atenciosamente,



Charles da Silva Dourado
Engenheiro Civil/Fiscal de Obras do Município
CREA-PI 1910021016

REFERÊNCIAS

- AMORIM, Ivana Costa de. GESTÃO DE PROJETOS EM ÁREA URBANA: A Experiência de Belo Horizonte na Preservação e Revitalização da Praça Rui Barbosa. Dissertação (Pós-graduação em Engenharia Civil)
- BALBIM, Renato. Reabilitação de áreas urbanas centrais. Revista Desafios do Desenvolvimento. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
- COUTO, Perla do; MARTINS, Solismar Fraga. REVITALIZAÇÃO URBANA COMO PRODUTO D APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO.
In: SEURB – II Simpósio de Estudos Urbanos: A dinâmica das cidades e a produção do espaço, 2013, Campo Mourão. Universidade Estadual do Paraná, Campo Mourão, 2013, 15 p.
- JACOBS, Jane. Morte e Vida de Grandes Cidades. 3 eds.
- JANUZZI, Denise de Cássia Rossetto; RAZENTE, Nestor. Intervenções urbanas em áreas deterioradas. Seminário: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 147-154, jul. /dez. 2007.
- MINISTÉRIO DAS CIDADES. Manual de Reabilitação das Áreas Urbanas Centrais. Coordenação Geral de Renato Balbim – Brasília: Ministério das Cidades, 2008. 198p.
- RODRIGUES, Eloísa R. R. O “SHOPPING A CÉU ABERTO”: Tendências recentes de requalificação em ruas comerciais no Brasil. II Colóquio Internacional Sobre Comércio E Cidade: Uma Relação De Origem. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, mar de 2008.
- SENS, Roberta Linhares Meyer. Revitalização da Rua XV de novembro: Município de São José dos Pinhais – PR. Monografia (Pós-graduação em Arquitetura da Paisagem, Planejamento e Projeto de Paisagismo) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUC-PR, Curitiba, 2016. - SILVA, Madianita Nunes da. INDÚSTRIA E PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM ARAUCÁRIA. Dissertação (Mestrado em Geografia).